



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de dezembro de 2015

Notícias do Dia
Roberto Azevedo
"Meio século"

Meio século / Medicina / Universidade Federal de Santa Catarina / Odilson Borini / 50 Anos / Lira Tênis Clube

Meio século
Formado na primeira turma de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, o gastroenterologista Odilson Borini tem dois motivos para comemorar os 50 anos da formatura. Borini faz 75 anos de idade hoje, dia em que ocorreu a colação de grau, no Lira Tênis Clube, em 1965, e amanhã, no mesmo local, participa da festa para marcar a formatura dos 27 médicos, oito deles já falecidos.

Notícias do Dia
Serviço
"Aulão preparatório na Alesc"

Aulão preparatório na Alesc / Vestibular 2016 / UFSC / Assembleia Legislativa de Santa Catarina / Projeto de Educação Comunitária Integrar

 **Aulão preparatório na Alesc**
Com o objetivo de preparar os alunos para o vestibular da UFSC, que acontece sábado, domingo e segunda-feira, dias 12, 13 e 14 de dezembro, ocorre hoje, às 18h45, um aulão no Auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A iniciativa é do projeto de Educação Comunitária Integrar, uma associação de voluntários que oferece cursos gratuitos preparatórios para o vestibular. Não é necessária inscrição prévia.

Notícias do Dia Opinião

“Construir espaços de esperança”

Construir espaços de esperança / Jéferson Dantas / UFSC / São Paulo /
Escolas públicas / Esperança / Sociedade civil / David Harvey

Construir espaços de esperança



Jéferson Dantas

Professor da UFSC (Universidade Federal
de Santa Catarina)

jeferson.dantas@ufsc.br

Nestes tempos em que, aparentemente, a política foi jogada na vala comum, compreendida erroneamente como privilégio de algumas dezenas de parlamentares, há a necessidade premente de que a sociedade civil brasileira e, especialmente, os movimentos sociais organizados, compreendam que a sua participação não só é fundamental como decisiva para a construção de ‘espaços coletivos de esperança’.

Uma das demonstrações mais exemplares do que significa ‘construir políticas’ no âmbito da disputa hegemônica entre sociedade política e sociedade civil é a que estamos acompanhando em São Paulo, onde jovens estudantes ocuparam as escolas públicas com objetivos muito definidos: garantir o direito à educação e à aprendizagem com qualidade formativa. A ausência de diálogo do Estado com a sociedade, numa clara manifestação de verticalização de poder, fez com que estes jovens construíssem comissões extremamente organizadas nos territórios educativos, assumindo por meio da autogestão os refeitórios e as ações/pautas de articulação sobre temáticas que fogem do ‘currículo prescrito’.

Nesta direção, a universalidade e as particularidades sociais encontram-se intimamente enredadas, pois os processos relacionais são dialéticos e não determinados a priori. A realidade concreta não é uma justaposição de eventos desconectados,

como muitas vezes a mídia conservadora nos faz acreditar. Pensar em novas possibilidades de existência e de resistência nos espaços sociais exige, sobretudo, que façamos a crítica – e não só – ao legalismo formal (com todas as suas regras, sanções e uma jurisprudência desmobilizadora); e ao Estado como um todo, que funciona como mediador privilegiado das tensões entre capital e trabalho. Os/as agentes de mudança ou os/as ‘arquitetos/as rebeldes’, como prefere o geógrafo britânico, David Harvey, quando conseguirem se livrar das amarras do imediatismo produtivo e do mundo da aparência, poderão, enfim, conectar-se com outras redes colaborativas. São estas redes organizadas os germens disruptivos que farão frente ao estabelecido, gerando espíritos consistentemente politizados e atentos ao assombro acelerado da barbárie.

Assim, pensar a cidade e os territórios institucionalizados denota pensar em alternativas litigiosas que vislumbrem espaços coletivos humanizados. Sobretudo, ultrapassar os limites espaços-temporais desenhados pela predatória lógica capitalista, onde o que está no horizonte é a especulação imobiliária, destruição de recursos naturais, poluição incessante de automotores e templos de consumo para um estrato social diminuto. David Harvey nos faz refletir sobre que espécie desejamos ser daqui por diante: predatória ou solidária? Bárbara ou socializadora?

“

*A universalidade
e as
particularidades
sociais encontram-se
intimamente
enredadas, pois
os processos
relacionais são
dialéticos e não
determinados a
priori.*

”



Para manifestar
sua opinião em
artigos ou cartas,

envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Cursinho social lança fundo"

Cursinho social lança fundo / Educação / Esag / Escola de Administração da Udesc / Brasil / Projeto Einstein / Cursinhos sociais / Pré-vestibular / UFSC / André Servaes / Gustavo Macedo / Henrique Rosa / George Lodyginsky



CURSINHO SOCIAL LANÇA FUNDO

Conscientes sobre o impacto transformador da educação, estudantes da Esag, escola de Administração da Udesc, estão dando um novo passo para ampliar, no Brasil, o Projeto Einstein, que reúne cursinhos sociais de diversas universidades voltados para pessoas que não podem pagar curso pré-vestibular privado. Além do Einstein Floripa, ministrado voluntariamente na UFSC por estudantes de diversos cursos de graduação, eles estão difundindo um modelo de gestão para esses cursinhos no país, explica André Servaes, fundador e presidente do projeto. E para ter recursos para difundir essa nova plataforma

de educação, eles lançaram um crowdfunding visando arrecadar doações de R\$ 25 mil até o dia 10 de janeiro do ano que vem.

Para facilitar as doações, o sistema adotado permite que elas sejam feitas por cartão de crédito e em parcelas, explica Gustavo Macedo, que também atua no projeto juntamente com Henrique Rosa, George Lodyginsky e outros. O valor mínimo para doar é R\$ 50 e os maiores doadores terão recompensas. Na foto, a partir da esquerda, Rosa, Lodyginsky, Servaes e Macedo. Saiba mais no www.projeto-einstein.xyz ou no facebook.com/projeto.einstein.

Diário Catarinense Sua Vida

“Sala de aula aberta para o respeito à diversidade”

Sala de aula aberta para o respeito à diversidade / Educação / Gênero / Santa Catarina / Escola de Educação Básica Coronel Antônio Lehmkuhl / Águas Mornas / Grande Florianópolis / Projeto Expressão de Gênero da Infância à Juventude / Faces da Homofobia / Garantia dos Direitos da População LGBT / Brasília / Maria Gabriela Abreu / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Diversidade na escola / Trans-Lesbo-Homofobia e Heterossexismo nas escolas / Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividade / Projeto de Extensão Papo Sério / Robson Ferreira Fernandes Santa Catarina

SUA VIDA | EDUCAÇÃO

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2015 31

SALA DE AULA ABERTA PARA O RESPEITO À DIVERSIDADE

PROFESSORES E ESTUDANTES de escola catarinense recebem hoje, em Brasília, prêmio nacional de direitos humanos com projetos que discutem para alunos do ensino fundamental e médio assuntos como homofobia, sexualidade e racismo

VICTOR PEREIRA
victor.pereira@diariocatarinense.com.br

No momento em que o país e os Estados definem os planos de educação para os próximos 10 anos sem incluir questões de sexualidade e identidade de gênero, o exemplo no sentido contrário vem de uma pequena cidade de Santa Catarina. Na Escola de Educação Básica Coronel Antônio Lehmkuhl, em Águas Mornas, na Grande Florianópolis, esses temas fazem parte do cotidiano dos alunos há cinco anos e hoje a iniciativa será reconhecida nacionalmente. O projeto Expressão de Gênero da Infância à Juventude e Faces da Homofobia foi o vencedor da categoria Garantia dos Direitos da População LGBT, do Prêmio Direitos Humanos

2015, que será entregue em Brasília. Estruturadas como projeto, as atividades começaram em 2013, depois que a professora de Língua Portuguesa Maria Gabriela Abreu fez um curso de extensão pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre gênero e diversidade na escola. A partir da capacitação, ela colocou a teoria em prática na instituição de cerca de 400 alunos. Primeiro, o assunto foi introduzido de maneira leve e informal às aulas, para depois partir para oficinas, dinâmicas, debates e confecção de cartazes sobre a temática do Concurso de Cartazes: Trans-Lesbo-Homofobia e Heterossexismo nas Escolas, promovido pelo Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades – Projeto de Extensão Papo Sério da UFSC. Atualmente o trabalho é feito com

as nonas séries do ensino fundamental e com as turmas de primeira a terceira série do ensino médio. As ações ocorrem nas aulas da professora Maria Gabriela e também nas do professor Robson Ferreira Fernandes, que leciona Sociologia e Filosofia.

RECONHECIMENTOS EM SANTA CATARINA

O projeto foi crescendo ao longo dos anos, com os assuntos específicos dentro dos temas globais sendo trabalhados conforme a realidade de cada ano. De um início tímido, com atividades espaçadas, a ideia ganhou força e incentivo de toda a escola, incluindo a direção. O resultado foi o amplo destaque acadêmico no Estado, com várias premiações dos educadores e dos alu-

nos em premiações de gênero e diversidade da UFSC.

– Em tempo de tanta desinformação, esse projeto e o reconhecimento dele mostra que é possível trabalhar o tema. Não vamos influenciar a sexualidade de ninguém, só queremos ter alunos mais respeitosos, lutar para que menos pessoas sofram preconceito – destaca Maria Gabriela.

A professora conta que a maior surpresa foi na relação com os pais. Por saber se tratar de uma cidade pequena, acreditava que teria muito mais problemas com eles. Mas, segundo ela, não foi tão complicado assim:

– Sempre quis estar muito bem preparada para explicar a importância e a forma como o trabalho era feito. Mas se houve alguma resistência maior, não chegou diretamente à escola.

Confira mais trabalhos do projeto em leiadc.sc/respeitoensala

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Vestibular da UFSC acontece neste final de semana](#)

**[Melhores práticas em Atenção Básica são reconhecidas pela
Secretaria de Estado da Saúde](#)**

**[Escola de Águas Mornas recebe prêmio nacional de Direitos
Humanos](#)**

**[Laine Valgas: hoje tem último aula preparatório pro vestibular da
UFSC](#)**

[UFSC, Urca e UEPG aplicam vestibular neste fim de semana](#)